

CONSTRUÇÕES COM FICAR EM CARTAS PESSOAIS DO SÉCULO XIX

Renato Souza Lopes, André Luiz Aguiar de Oliveira, Gessyca Mayara Rodrigues Alves, Maria Claudete Lima

Sabe-se que a auxialirização de um verbo lexical envolve, como todo processo de gramaticalização, a alteração dos seus usos, quer sintaticamente, quer semanticamente. Diante disso, tendo surgido como resultado de pesquisas anteriores em que o verbo “ficar” como pode atuar como auxiliar de voz medial no português, este trabalho de abordagem quantitativo-qualitativa tem por objetivo, como estudo piloto, identificar os padrões construcionais do verbo “ficar” no português brasileiro do século XIX. Para tanto, os corpora escolhidos foram o Corpus Histórico da Língua Portuguesa (CHLP-HistLing) e o Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão, dos quais, selecionaram-se 102 cartas pessoais escritas por falantes cultos e incultos no século XIX, totalizando 43.057 palavras. Posteriormente, utilizou-se o programa AntConc para a coleta das ocorrências do verbo “ficar” nas cartas supracitadas, totalizando 77 ocorrências. Estas foram categorizadas conforme os critérios de Lehmann (2008), seja no tocante ao valor semântico do verbo, seja a respeito do tipo de construção em que ele pode encontrar-se e da função da construção. Por fim, estas informações foram organizadas e submetidas ao programa estatístico PSPP, a fim de estabelecer o grau de produtividade dos diferentes tipos de construção com “ficar” e verificar quais os sentidos predominantes conforme Lehmann. Os resultados apontaram que o sentido mais comum é o ingressivo, com 40,3% do total, seguido do durativo, com 31,2%. Já os padrões mais comuns encontrados foram [SN V SP] e [SN V Vdo], ambos com 27,3% das ocorrências, a grande maioria em função predicativa: 55,8% (43/77). Tais dados mostram uma tendência de o sentido genérico do verbo FICAR sobrepor o original, com valor de permanecer, o que ainda é reforçado pela predominância da função predicativa, com o padrão ficar + particípio, um padrão mais recente que o ficar + sintagma preposicionado.

Palavras-chave: Verbo Ficar. Padrão Construcional. Valor Semântico. Função.